

RECURSO EM HABEAS CORPUS Nº 114.805 - GO (2019/0188990-4)

RELATOR : **MINISTRO ROGERIO SCHIETTI CRUZ**
RECORRENTE : GUILHERME MORAIS ANDRADE (PRESO)
ADVOGADOS : ESTER MAIA ESCHER - GO027050
JOÃO GUSTAVO MAIA ESCHER DIAS - GO038463
RECORRIDO : MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE GOIÁS

EMENTA

RECURSO ORDINÁRIO EM HABEAS CORPUS. ROUBO CIRCUNSTANCIADO. CUSTÓDIA PREVENTIVA. ART. 312 DO CPP. *PERICULUM LIBERTATIS*. MOTIVAÇÃO IDÔNEA. RECURSO NÃO PROVIDO.

1. A prisão preventiva possui natureza excepcional, sempre sujeita a reavaliação, de modo que a decisão judicial que a impõe ou a mantém, para compatibilizar-se com a presunção de não culpabilidade e com o Estado Democrático de Direito – o qual se ocupa de proteger tanto a liberdade individual quanto a segurança e a paz públicas –, deve ser suficientemente motivada, com indicação concreta das razões fáticas e jurídicas que justificam a cautela, nos termos dos arts. 312, 313 e 282, I e II, do Código de Processo Penal.

2. São idôneas as razões invocadas para embasar a ordem de constrição do acusado, ante o *modus operandi* empregado – roubo supostamente perpetrado em concurso de agentes, com emprego de arma de fogo, restrição de liberdade de cinco vítimas, além da troca de tiros com policiais. Caso em que o *decisum* apontou a presença dos vetores contidos na lei de regência, de modo a demonstrar a exigência cautelar justificadora da custódia provisória.

3. Recurso não provido.

ACÓRDÃO

Vistos e relatados estes autos em que são partes as acima indicadas, acordam os Ministros da Sexta Turma, por unanimidade, negar provimento ao recurso ordinário, nos termos do voto do Sr. Ministro Relator. Os Srs. Ministros Nefi Cordeiro, Antonio Saldanha Palheiro, Laurita Vaz e Sebastião Reis Júnior votaram com o Sr. Ministro Relator.

Superior Tribunal de Justiça

Brasília, 03 de outubro de 2019

Ministro **ROGERIO SCHIETTI CRUZ**

